

Gov. estadual avalia dados do SUS que mostram 12,7 óbitos por 100 mil habitantes, registro mais baixo no país. A taxa nacional atinge 43,4, na média

Mortalidade menor em Minas

TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS - 9/7/20



Isolamento precoce e investimentos nas unidades de saúde são duas das explicações para a taxa inferior

MÁRCIA MARIA CRUZ E ROGER DIAS

O chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Saúde (SES), João Pinho, apresentou ontem, em entrevista coletiva, dados analisados pelo governo estadual mostrando que Minas Gerais detém a menor taxa de mortes em consequência da COVID-19 por grupo de 100 mil habitantes entre todos estados e o Distrito Federal. A fonte dos números é o Sistema Único de Saúde (SUS).

O coeficiente de mortalidade por 100 mil habitantes de Minas é 12,7, o que coloca o estado na última posição entre as 27 unidades da Federação e o Distrito Federal. Significa que em Minas são registrados 12,7 óbitos para cada 100 mil habitantes.

A maior proporção de vidas perdidas para a doença respiratória foi observada no Ceará (83,9), seguido de Roraima (82,7), Amapá (78,5) e Rio de Janeiro (77,3). São Paulo ocupa a 13ª posição, com taxa de 49,5 óbitos por 1 mil habitantes. "É importante reforçar que nossos critérios de testagem para óbito são muito bem trabalhados. A gente tem realmente a testagem de todos os óbitos suspeitos. Então esse dado está muito próximo da realidade, de fato", afirmou João Pinho.

Especialistas, no entanto, afirmam que Minas é um dos estados que menos realizam a testagem para COVID-19 desde o início do enfrentamento da pandemia e apontam para subnotificação de dados sobre o avanço da doença respiratória. João Pinho nega a hipótese de que resultado frente aos demais estados se deve à subnotificação.

Minas Gerais registrou, ontem, 77 mortes e 3.691 novos casos de infecção pela COVID-19 em apenas 24 horas. Com essas confirmações, o estado atinge 2.769 mortes ao todo. O número de diagnósticos positivos passou para 127.106. Belo Horizonte totaliza 528 mortes e 19.748 casos da doença respiratória. O novo coronavírus chegou a 804 municípios mineiros e foram confirmadas mortes em 388 cidades.

Ao comentar ontem a taxa de mortalidade por grupo de 100 mil habitantes, o chefe de gabinete da SES, João Pinho, disse que a estatística significa melhor controle da doença em Minas, e lamentou as vidas perdidas para a COVID-19. Ele reforçou a avaliação já feita pelo governador Romeu Zema de que a evolução da pandemia no estado alcançou a forma de um platô, o qual representa números de casos de contaminação e mortes estabilizados em alto patamar por alguns dias.

No Brasil, a taxa de mortalidade está estimada, no estudo que o governo mineiro considerou, em 43,4 óbitos por 100 mil habitantes. Acima da média nacional, ficaram 16 estados e o Distrito Federal. À frente de Minas, nos cinco últimos lugares dessa dramática comparação foram verificados os estados de Mato Grosso do Sul (12,8), Santa Catarina (14,6), Rio Grande do Sul (16) e Paraná (16,3). Na ponta, são observados em destaque estados do Norte, como o Pará (66,2), e do Nordeste, a exemplo de Pernambuco (68,2).

Segundo Pinho, quatro fatores explicam a taxa menor de mortalidade em Minas. O primeiro deles foi ter determinado o isolamento social antes de outros estados. Também fez repasse de R\$

1 bilhão para os municípios, criou 1,6 mil leitos de terapia intensiva, 3,4 mil leitos de enfermagem e comprou 1 mil respiradores. Outra medida destacada foi a implementação do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).

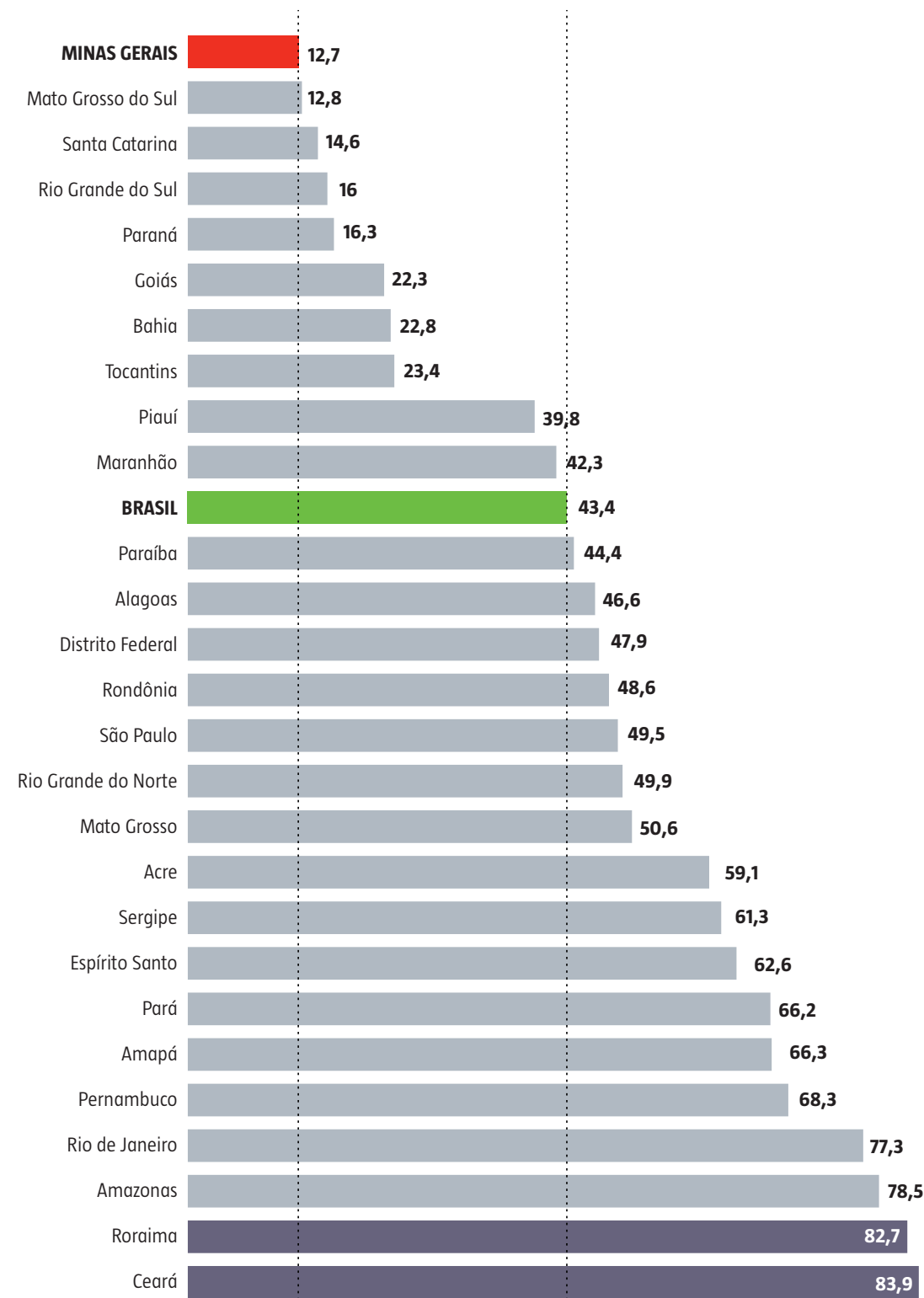
ESCALADA No Brasil, o Ministério da Saúde registrou ontem a marca de 92.475 mortes e 2.662.485 de pessoas infectadas pelo coronavírus desde fevereiro. O balanço destacou 1.212 óbitos e 52.383 casos de contaminação em apenas 24 horas. Ainda de acordo com a pasta, mais de 1,8 milhão de pacientes se recuperaram da doença. E mais de 725 mil estão em acompanhamento em casa ou em unidades de saúde.

Dois importantes vacinas têm sido desenvolvidas em território nacional. Além do imunizante desenvolvido pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, em parceria com a Fiocruz, o Instituto Butantan começou a terceira fase de testes em profissionais de saúde, ontem, em Belo Horizonte, em parceria com a UFMG e a farmacêutica chinesa Sinovac Biotech.

Epicentro da doença, o estado de São Paulo registrou ontem 287 mortes e 13.298 casos, o que eleva o total para 22.997 óbitos e mais de 542 infectados. O Rio de Janeiro continua dando sinais claros de que vem controlando a doença. Em 24 horas, foram contabilizados 1.853 novos casos e 150 mortes. A unidade federativa, que registra, no total, 165 mil infectados e 13,4 mil mortes, perdeu o posto de segunda com maior incidência da doença ao ser ultrapassada por Ceará (173 mil casos) e Bahia (166 mil).

SOB ALERTA

Número de mortos por grupo de 100 mil habitantes



FONTE: GOVERNO DE MINAS GERAIS

TARSO SARRAF/AFP



Atendimento a pacientes infectados no Pará, que está entre os estados com mais óbitos por 100 mil pessoas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELETRÔNICA. - A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte - Minas Gerais - QUATRO BRANCO - APURB, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Tabirano, 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda a categoria dos docentes ativos e inativos de Universidades Federais de sua base territorial para a realização de Assembleia Geral Extraordinária Eletrônica, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 06/08/2020 (quinta-feira) às 16:30 horas, em primeira convocação, e às 17:00 horas, em segunda e última convocação, com término às 19:30 horas. A votação eletrônica será realizada após cada ponto de pauta, em plataforma virtual a ser informada no site do sindicato, para apreciação e deliberação dos seguintes pontos de pauta: 1. Ação judicial contra o CAPEPS pela aplicação do critério de avaliação dos programas de pós-graduação formulados a posteriori; 2. Cortes na CAPEPS; 3. Ensino remoto e retomada do semestre. Belo Horizonte, 01 de agosto de 2020. Diretoria Executiva

MERCANTIL DO BRASIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 3130003162
COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1 - Local, Data e Hora: Sede social, na Rua Rio de Janeiro, 654/680 - 6º andar, na sala de reuniões nº 4, em Belo Horizonte, Minas Gerais, 30 de junho de 2020, às 10:00 (dez) horas. 2 - Presença: Reunião realizada de maneira híbrida, contando com a presença física, e por meio digital, da totalidade dos membros do Conselho de Administração. 3 - Comunicação: O Presidente do Conselho, Sr. Maurício de Faria Araújo, disponibilizou o uso da palavra para a secretaria dos trabalhos do Conselho de Administração, que reiterou a informação de que haverá gravação, em áudio e vídeo, para fins de registro e arquivamento das reuniões, das declarações de voto dos Conselheiros. Após essa informação, seguiu-se a apresentação da Diretora Mariana Machado de Araújo de Souza Lima sobre o tema "Adaptação ao Cenário de Pandemia Covid-19 (Comitê de Crise)". 4 - Deliberações: 1 - Em cumprimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, foi aprovada, por unanimidade, a Política Institucional e Plano de Contingência - Risco de Liquidez. II - Preenchendo as condições previstas no Art. 147 da Lei 6.404/76 e na Resolução nº 4.122/2012 do Conselho Monetário Nacional, e considerando a existência de 2 (duas) vagas na Diretoria, foram eleitos, por unanimidade, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos, com mandato coincidente com os demais Diretores, ou seja, até a primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária de 2020, para membros da Diretoria, os senhores a seguir relacionados e qualificados: Diretora Jurídica e de Relações com Investidores: Carolina Marinho do Vale Duarte, brasileira, casada, advogada, CI nº MG-5451879 - SSP/MG, CPF nº 027.020.046-01, domiciliada nesta Capital, na Rua Rio de Janeiro, 654/680 - 14º andar, Centro, Belo Horizonte - MG, CEP 30160-912; Diretor de Tecnologia e Inovação: Felipe Lopes Hoff, brasileiro, casado, cientista de computadores, C.I. nº 9082313878 - SUS/RS e CPF nº 001.484.930-50, domiciliado nesta Capital, na Rua Rio de Janeiro, 654/680 - 6º andar, Centro, Belo Horizonte - MG, CEP 30160-912. 5 - Encerramento: Presença e voto por meio digital: Sr. Maurício de Faria Araújo, Luiz Henrique Andrade de Araújo, Marco Antônio Andrade de Araújo, Márcio Lopes Costa, Glaydson Ferreira Cardoso, Clarissa Nogueira de Araújo e André Luiz de Figueiredo Brasil. Presença e voto no local: Virgílio Horácio de Paiva Abreu e Euler Luiz de Oliveira Penido. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e Secretário, para todos fins de direito. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - Gustavo Henrique Diniz de Araújo - Diretor Executivo; Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz - Diretor Executivo. Atestamos que este documento foi submetido a exame do Banco Central do Brasil em processo regular e a manifestação a respeito dos atos praticados consta de carta emitida à parte. Departamento de Organização do Sistema Financeiro, Gerência Técnica em Belo Horizonte, Marcos Antônio Henriques Pinheiro - Gerente Técnico e Marcelo Hamilton de Carvalho Motta - Coordenador. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A., de nire 313000316-2 e protocolado sob o número 20/452.926-3 em 30/07/2020, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 7942174, em 30/07/2020. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Lígia Xenex Gusmão Dutra. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

LUIZ HENRIQUE CAMPOS*

Pouco mais de dois meses após a chegada do novo coronavírus (Sars-Cov-2) em Bom Despacho, no Centro-Oeste de Minas Gerais, o município registrou, na manhã de ontem, o 200º diagnóstico positivo da doença respiratória. A marca ainda não foi contabilizada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) no informe epide-

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL Nº 076/2020 - PE Nº 017/2020. HOMOLOGAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de publicação de atos oficiais do Executivo do Município de Vespasiano/MG. PARTES: PMV e a empresa GRUM PUBLICIDADE LTDA EPP no valor total de R\$ 43.900,00. PATRÍCIA F. MACIEIRA, Sec. Mun. de Adm.

miológico diário, que registra 191 ocorrências da COVID-19 naquela cidade.

O primeiro caso da COVID-19 em Bom Despacho, constatado em 6 de maio, foi de uma mulher de 56 anos, que mora no município. O paciente realizou o primeiro teste comprobatório no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, em 30 de abril, que indicou a infecção.

A secretaria estadual não

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 113/2020 - PP 022/2020 - HOMOLOGAÇÃO. Homologo o certame que teve como objeto a contratação de empresa fornecedora de pães, sanduíches e lanche, em atendimento as necessidades das escolas e creches, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, à empresa L&T PADARIA LTDA, no lote 02, no valor total de R\$91.005,00. Patrícia Flávia Macieira, Secretária Municipal de Administração.

considera este caso o primeiro da doença na cidade como indicado pela prefeitura. O estado notifica registro de uma mulher que viajou ao exterior e, no retorno para casa, apresentou os sintomas da doença, realizou exames e foi tratada fora da cidade.

Em 9 de maio, o primeiro óbito foi confirmado pela Secretaria Municipal de Saúde, de uma mulher de 78 anos, que ficou internada no Hospital Santa Lúcia em Divinópolis. O município é referência no tratamento de pacientes infectados no Centro-Oeste de Minas.

Segundo a prefeitura de Bom Despacho, a mulher ficou internada, com diagnóstico de infecção urinária. Em seguida, teve alta e permaneceu na cidade. Porém, em 5 de abril, ela foi novamente internada, e, daquela vez, o resultado foi positivo para a COVID-19. Por causa do vírus, a paciente, que já era hipertensa e obesa, teve complicações e morreu.

A segunda morte por coronavírus foi confirmada pelo prefeito Bertolino da Costa Neto, por meio de um vídeo divulgado no site da prefeitura, no último dia 5. Segundo ele, tratava-se de um homem de 63 anos, que era portador de várias comorbidades. Ele estava internado desde 28 de junho na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Bom Despacho.

A cidade registrou até a manhã de ontem 200 casos confirmados da doença, sendo que dois deles evoluíram para óbito e 180 pessoas já se recuperaram da doença. Há três pacientes internados no município e outras 15 pessoas cumprem o isolamento domiciliar. Ainda com base no boletim epidemiológico da prefeitura, 874 pessoas notificaram a Secretaria Municipal de Saúde sobre a possibilidade de terem contraído a COVID-19.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Marta Vieira